



## RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MEDIações PEDAGÓGICAS: ESTRATÉGIAS PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM CASAS DE ACOLHIMENTO DE JOÃO PESSOA-PB

Aline Alves de Mendonça Dinoá;  
Daniel Matheus Silva de Souza Araújo;  
Maria Gabrielle da Silva;  
Rute Cristiane Venâncio Neves;  
Maria da Conceição Gomes de Miranda

**Programa de Educação Tutorial - PET**  
CE - Centro de Educação Campus I - João Pessoa

### INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial - Protagonismo Juvenil em Periferias Urbanas (PET/CONEXÕES DE SABERES) tem como foco a atuação interdisciplinar de bolsistas em Casas de Acolhimento em João Pessoa-PB. O processo educativo em contextos de vulnerabilidade social, como o das casas de acolhimento, representa um desafio significativo para a promoção do desenvolvimento integral das crianças e adolescentes. Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (2009), os serviços de acolhimento institucional visam garantir a proteção integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, ao mesmo tempo que buscam restabelecer vínculos familiares e assegurar o acesso à educação. As problemáticas enfrentadas pelos acolhidos, decorrente da violação de direitos, resultam em desafios educacionais, como o baixo desempenho escolar, a distorção idade-série, o analfabetismo funcional e as dificuldades em leitura, escrita e em operações matemáticas básicas. Oliveira e Neves (2016) ressaltam a importância de políticas públicas inclusivas, que possibilitem a recuperação econômica e social dos grupos marginalizados, promovendo dignidade e melhores condições de vida.

Nesse contexto, o PET Protagonismo Juvenil tem por objetivo fortalecer o processo de escolarização de crianças e adolescentes, garantindo o direito à educação e à formação para a cidadania, conforme preconizado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (1990). As ações educacionais personalizadas e adaptadas, como mediações pedagógicas e reforço escolar, são essenciais para atender às necessidades específicas dos acolhidos.

### METODOLOGIA

A metodologia adotada é qualitativa, centrada na identificação das demandas emergentes nas casas de acolhimento. Semanalmente, são executadas reuniões de planejamento entre os bolsistas, sob a orientação da tutora que permite a discussão e compreensão das necessidades educacionais dos acolhidos por meio de diálogos e observações diretas. Essas interações são fundamentais para priorizar as demandas e planejar mediações pedagógicas mensais, essenciais para a compreensão das dificuldades de aprendizagem que estão presentes no contexto do acolhimento institucional.

As ações executadas incluem a identificação de estratégias de ensino específicas, a produção de recursos educacionais pedagógicos personalizados e o acompanhamento individualizado, que visa atender às particularidades educativas de cada criança e adolescente. A tutora do projeto realiza um acompanhamento contínuo, avaliando regularmente o impacto das mediações no progresso educacional e no bem-estar dos acolhidos, possibilitando ajustes quando necessário. Essa abordagem metodológica inova ao integrar intervenções personalizadas e atividades lúdicas, promovendo um ambiente de aprendizado mais significativo para os jovens em acolhimento.

No ano de 2024, estão sendo executadas mediações pedagógicas individualizadas para nove (09) crianças e adolescentes em duas casas de acolhimento, com o objetivo de potencializar o desenvolvimento acadêmico e social desses sujeitos de direito.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

As mediações pedagógicas individualizadas permitiram mapear as dificuldades específicas de cada acolhido, como déficits em leitura e escrita, lacunas em conceitos matemáticos básicos e dificuldades na interpretação de textos. O acompanhamento contínuo, aliado ao reforço escolar sistemático, contribuiu para melhorias significativas no desempenho acadêmico, evidenciadas nas notas escolares.

A atenção personalizada mostrou-se como um diferencial no processo das mediações pedagógicas. Essa abordagem possibilitou aos bolsistas desenvolverem planos de ensino adaptados, conectando o aprendizado escolar às dificuldades enfrentadas pelos acolhidos. O diálogo contínuo com os pedagogos das casas de acolhimento tem um papel fundamental, permitindo uma compreensão mais precisa das necessidades dos mediados e a elaboração de estratégias colaborativas.

O mapeamento das dificuldades foram realizadas a partir de diagnoses adaptadas, no início de cada processo das intervenções.

Diante das demandas, foram desenvolvidas estratégias pedagógicas que integraram atividades lúdicas e materiais específicos de apoio, como jogos pedagógicos que estimulam a consciência fonológica para compreensão leitora, uso do material dourado como recurso matemático e o alfabeto móvel e silábico, que são incorporados às rotinas de reforço escolar. É perceptível que a abordagem lúdica seja integradora dos aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais, assimilação de experiências e informações e, sobretudo, incorporação de conceitos, atitudes e valores (Modesto e Rubio, 2014).

A partir das intervenções, os acolhidos passaram a se expressar com maior autonomia nos seus estudos, reduzindo o distanciamento em relação à escola. Portanto, as mediações pedagógicas não se limitam à recuperação de conteúdos escolares, mas sim tentam buscar o incentivo nos jovens para a compreensão da educação como uma ferramenta de transformação e um caminho para novas oportunidades. Essa perspectiva ampliada foi fundamental para que se ressignifique a experiência escolar, enxergando-a como um meio de alcançar autonomia, exercer sua cidadania e explorar possibilidades profissionais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O acompanhamento pedagógico individual das crianças e adolescentes demonstra avanços no processo de alfabetização, exercícios matemáticos e interpretação de textos. Por superarem dificuldades escolares com a ajuda do acompanhamento pedagógico personalizado, é visto um resgate da autoestima dos acolhidos no ambiente escolar e em outros aspectos gerais da vida, contribuindo para uma evolução no bem-estar subjetivo (Siqueira e Padovam, 2008).

Nesse sentido, as mediações pedagógicas realizadas nas casas de acolhimento revelaram-se fundamentais para enfrentar as dificuldades de aprendizagem dos acolhidos, promovendo não apenas a recuperação de conteúdos escolares, mas também a valorização da educação como uma ferramenta de transformação pessoal e social. A abordagem individualizada permitiu identificar as necessidades específicas de cada acolhido e desenvolver estratégias pedagógicas adaptadas, favorecendo o progresso acadêmico e o fortalecimento de hábitos de estudo estruturados.

## **REFERÊNCIAS**

MODESTO, Monica Cristina; RUBIO, J. A importância da ludicidade na construção do conhecimento. Revista Eletrônica Saberes da Educação, v. 5, n. 1, p. 1-16, 2014.

OLIVEIRA, Maria Cecília Marins; NEVES, Cristiane Cardoso Heckert. O DIREITO À EDUCAÇÃO E À ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL. Revista Jurídica Uniandrade, v. 25, n. 2, p. 1337-1371, 2016.

SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias; PADOVAM, Valquiria Aparecida Rossi. Bases teóricas de bem-estar subjetivo, bem-estar psicológico e bem-estar no trabalho. Psicologia: teoria e pesquisa, v. 24, p. 201-209, 2008.